

**SURDEZ: DESEMPENHO X CONCLUSÃO NOS ENSINO SUPERIOR  
 NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA/RS**

**STOLZ, MARILÉIA L.<sup>1</sup>; FAGUNDES, SILVIA NARA D.<sup>2</sup>; CEZAR, NELSON R.<sup>3</sup>**

<sup>1</sup> Universidade Federal de Santa Maria - UFSM; Pós Graduada em Tradução Interpretação em LIBRAS, marileia\_stolz@yahoo.com.br

<sup>2</sup> Universidade Federal de Santa Maria - UFSM; Pós Graduada Educação em Especial Inclusiva, silvianfd03@hotmail.com

<sup>3</sup> Universidade Federal de Santa Maria- UFSM; cezar.nelson@gmail.com

**INTRODUÇÃO**

Com significativo impacto nos diferentes campos do saber, as políticas de inclusão social e a democratização do acesso ao Ensino Superior, implementadas pelo Governo Federal, promovem mudanças. Na Universidade Federal de Santa Maria/RS(UFSM), foi implementado a partir do ano de 2008, o vestibular em Libras para candidatos surdos, amparados pela Resolução 011/07, colaborando para um aumento significativo do número de estudantes surdos nos diversos cursos de graduação da UFSM (Fig. 1). Entretanto, o acesso favorecido não é garantia das condições de permanência e conclusão.

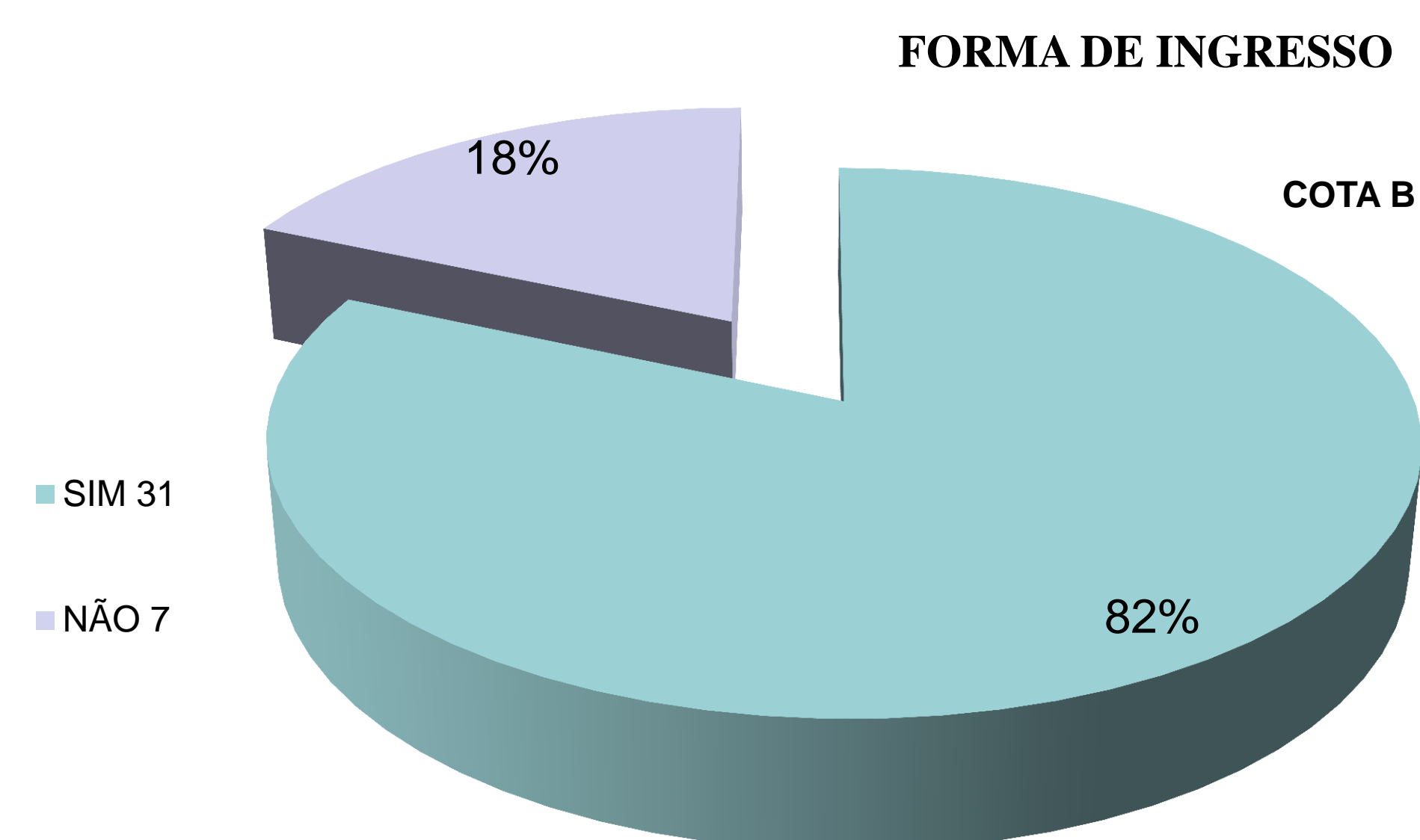


Figura 1. Número de ingressantes surdos pela Cota B

**METODOLOGIA**

O método utilizado neste estudo é de abordagem qualitativa e quantitativa. Para obter os dados relativos ao histórico escolar dos estudantes, a ferramenta intranet da Instituição, *Sistema de Informações Educacionais (SIE)* possibilita, a materialização do levantamento do rendimento acadêmico (Fig. 2 e 3).

**OBJETIVOS**

Conhecer a performance dos acadêmicos surdos matriculados no Ensino Superior, e implantar estratégias para que os estudantes possam permanecer no espaço acadêmico, alcançando o melhor nível de produtividade, desempenho e conclusão nos seus objetivos de formação profissional.

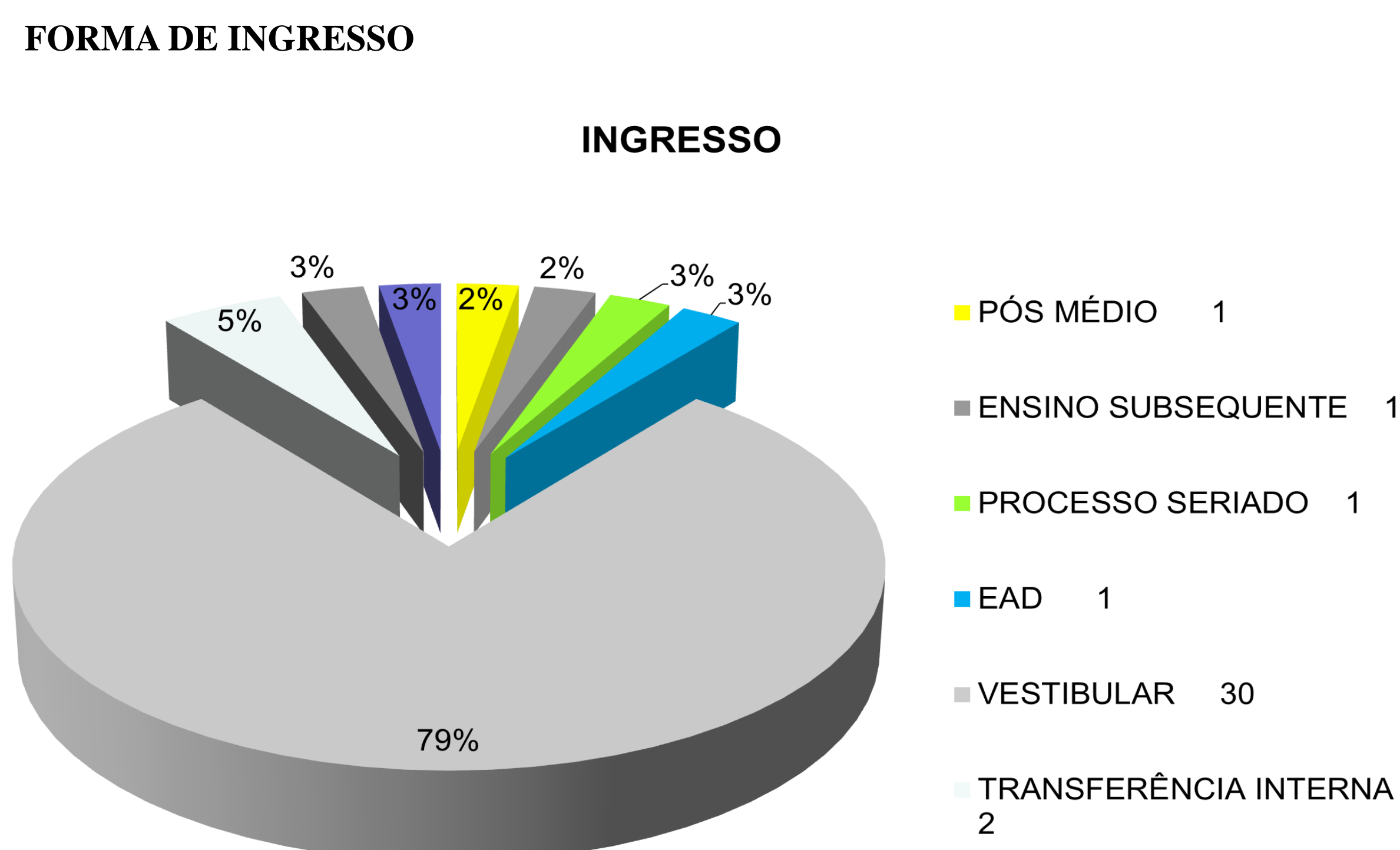


Figura 2. Formas de Ingresso

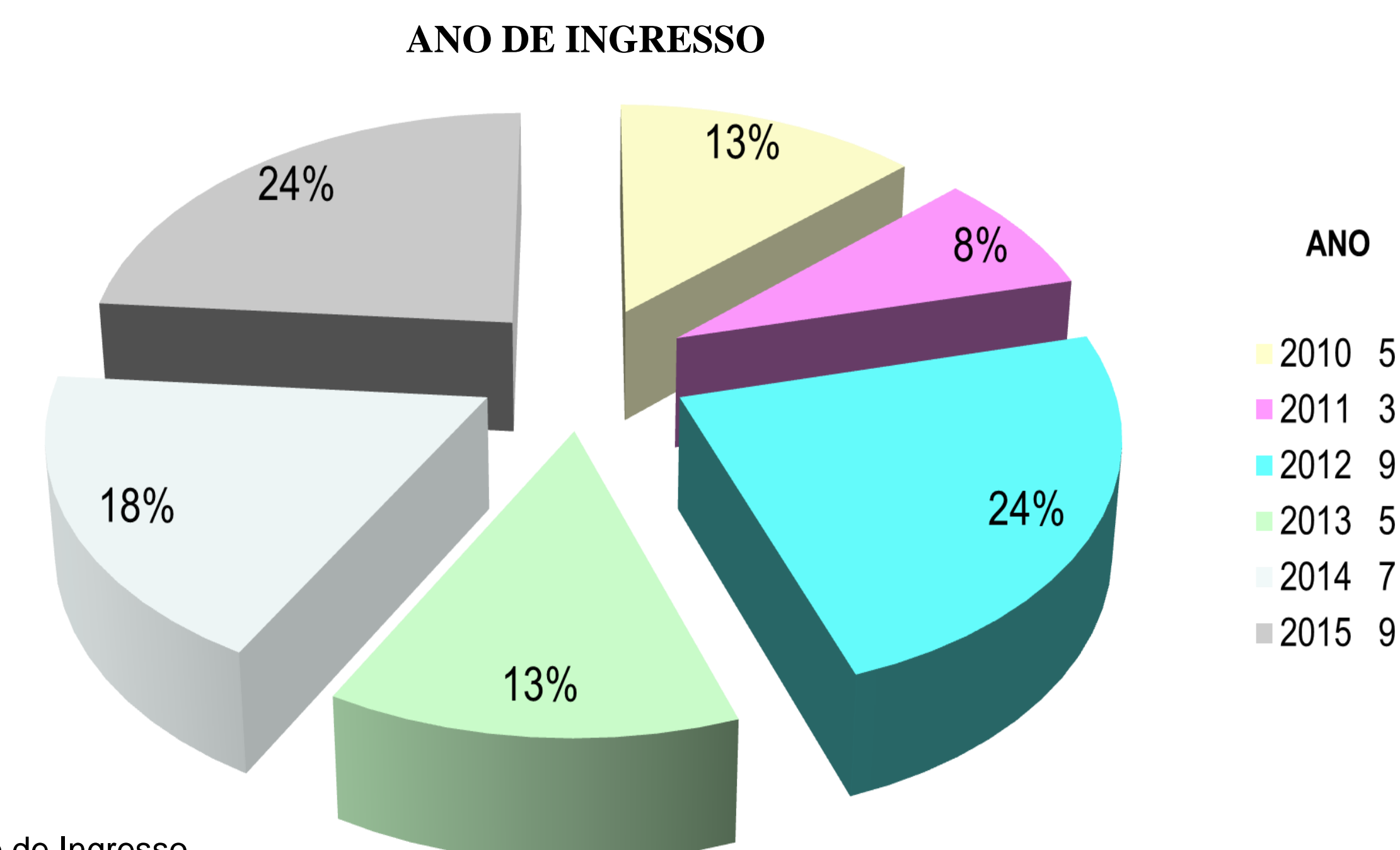


Figura 3. Ano de Ingresso

**RESULTADOS**

Os resultados obtidos, tabulados graficamente para análise, permite conhecer o desempenho individual (Fig. 4) destes estudantes, em acompanhar as disciplinas da matriz curricular recomendada em um semestre letivo dos cursos que estão matriculados.

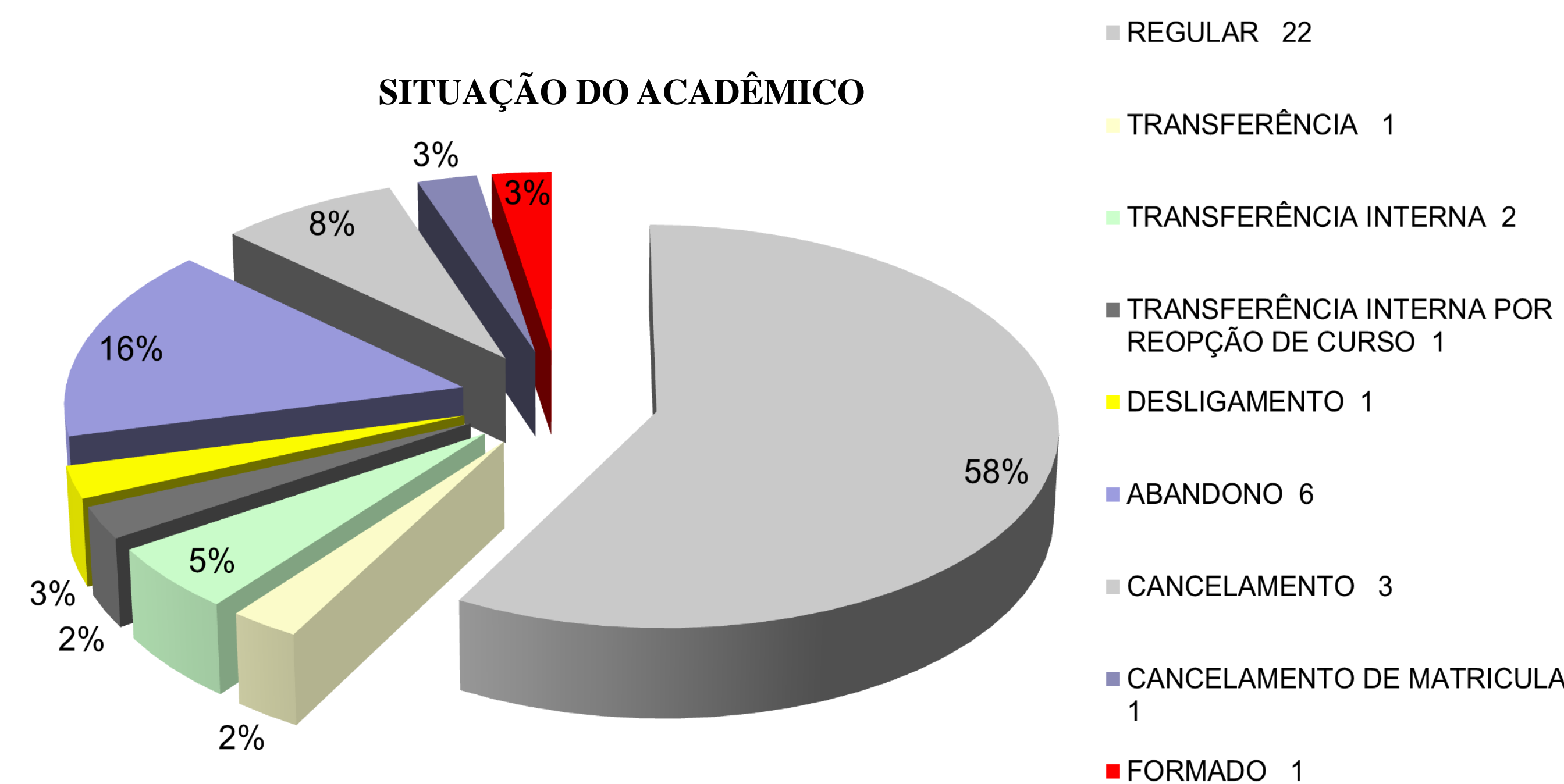


Figura 4. Situação do acadêmico em 2015.

**CONCLUSÃO**

Essa pesquisa está em andamento, e ao concluí-la, será possível propor estratégias de acompanhamento pedagógico, de forma individualizada, para que cada acadêmico possa usufruir de seus direitos de aprendizagem, a fim de minimizar suas dificuldades garantindo assim sua permanência e conclusão do Ensino Superior, pois dentre os dados coletados até o presente momento, parece ainda uma realidade a ser conquistada.

**REFERÊNCIAS**

INEP. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Ministério da Educação. *Sinopses Estatísticas da Educação Superior – Graduação* (2013). Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas educacionais Anísio Teixeira. 2013. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/superior-censosuperior-sinopse>>. Acesso em: 26 maio 2015.

MOURA, Adelo Fidelis de, LEITE, Lucia Pereira, e MARTINS, Sandra Eli Sartoreto de Oliveira. *Possibilidades de Acesso a Universidade: Estudantes Surdos em Questão*. Disponível em: <<http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/1471-3802.12345/full>>. Acesso em: 17/10/2016.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA. *Relatório Anual de Atividades*. Disponível em: <<http://w3.ufsm.br/acessibilidade/images/Relatorios/RELATORIO%202015%20ACESSIBILIDADE%20-%20NIMA%20completo>>. 18 out. 2016.

SANTANA, Ana Paula, *A Inclusão do Surdo no Ensino Superior no Brasil*. Disponível em: <<http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/1471-3802.12128/full>>. Acesso em: 17 out. 2016.